

CARTA AOS ESCALADORES DO RIO DE JANEIRO

Federação de Esportes de Montanha do Estado do Rio de Janeiro - FEMERJ

Documento:	FEMERJ: N° ADM 2016/01
Tipo:	Ética
Autor:	FEMERJ
Local:	Rio de Janeiro
Data criação:	Aproximadamente 2003
Revisão:	-
N° da revisão:	0
N° Páginas:	
Data da revisão:	-
Nota:	Sujeito a atualizações periódicas
Entidades filiadas:	Centro Excursionista Brasileiro (CEB), Centro Excursionista Carioca (CEC), Centro Excursionista Guanabara (CEG), Centro Excursionista Light (CEL), Centro Excursionista Rio de Janeiro (CERJ), Centro Excursionista Petropolitano (CEP), Centro Excursionista Teresopolitano (CET), Centro Excursionista Friburguense (CEF), Grupo Excursionista Agulhas Negras (GEAN), Clube de Montanhismo de Niterói (CMN) e a Associação de Guias e Profissionais de Escalada do Estado do Rio de Janeiro (AGUIPERJ).
Filiada à:	 CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE MONTANHISMO E ESCALADA

Caro escalador,

O nosso esporte vem, há muitos anos, sofrendo com a falta de organização e orientação ética, o que traz graves conseqüências para o seu desenvolvimento. No entanto, você pode fazer algo para mudar este quadro e, para isso, a sua atitude pessoal e o seu poder de divulgação são fundamentais.

Para tanto, nós, os clubes e escolas abaixo, assumimos em comum acordo uma série de princípios éticos e algumas atitudes que, se seguidos, poderão melhorar esta situação. Estes princípios estão fundamentados na ética ambiental – minimização do impacto da escalada sobre o ambiente – e no respeito entre os escaladores.

A ética ambiental é definida em atitudes ou na utilização de técnicas que reduzam ao máximo o registro da passagem do escalador pela montanha.

Respeito entre escaladores está sobretudo, mas não somente, materializado na não alteração das vias já conquistadas, que devem ser compreendidas como um patrimônio de todos os escaladores (atuais ou futuros). Deste modo, devem ser preservadas as diferenças de estilo e concepção de conquista que tornam a escalada em rocha um esporte tão rico e único.

Esperamos, portanto, que você se junte a nós assumindo e divulgando as seguintes ideias e posturas:

1. Resolva os lances naturais oferecidos pela pedra: não coloque e não cave agarras artificiais em rocha. Deixe para criar lances e vias artificiais somente em muros de escalada indoor.
2. Não acrescente ou retire grampos em vias de escalada sem a autorização dos conquistadores. Se uma via foi conquistada bem protegida, com grampeação longa ou com proteções móveis, devemos respeitar estes estilos. É válido lembrar que o escalador deve se preparar para as escaladas que deseja realizar e não rebaixá-las ao seu nível. Se você acha realmente necessárias alterações em uma via, converse antes com os conquistadores da mesma.
3. Já existem acessos a todas as vias de escalada. Não abra novas trilhas, nem crie atalhos modificando seus traçados originais.
4. Preserve a vegetação das paredes rochosas. Não moleste aves e outros animais silvestres que, eventualmente, encontre durante a escalada.
5. Ajude a manter trilhas e montanhas limpas. Leve o seu lixo de volta.
6. Se você conquistou alguma via, faça o seu croqui oficial e mande-o para nós, através do e-mail info@femerj.org

ENTRE NESTA CORDADA VOCÊ TAMBÉM!

Centro Excursionista Brasileiro, Escola de Escalada Companhia da Escalada, Centro Excursionista Guanabara, Escola de Alpinismo Via Livre, Centro Excursionista Petropolitano, Escola de Alpinismo Cabeça Verde, Centro Excursionista Rio de Janeiro, Escola de Escalada Free Climbing Montcamp, Clube Excursionista Light, Salesiano Niterói - Escalada Indoor, Clube Excursionista Carioca, Centro Excursionista Guanabara, Nômade Escola de Escalada, Centro Excursionista Macuco, Escola de Escalada Ralf e Centro Excursionista Teresopolitano.